



Brownfield Investment Holding S.A.

CNPJ nº 38.660.009/0001-00

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Mossunguê

Curitiba - PR

CEP 81.200-240

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2022

Brownfield Investment Holding S.A.

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações de Resultados	8
Demonstrações de Resultados Abrangentes	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
1 Contexto Operacional	11
2 Base de Preparação	11
3 Principais Políticas Contábeis	13
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	18
5 Investimentos	18
6 Partes Relacionadas	18
7 Provisões	19
8 Patrimônio Líquido	19
9 Custos e Despesas Operacionais	20
10 Instrumentos Financeiros	20
11 Seguros	21
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	22
PARECER DO CONSELHO FISCAL	25

Brownfield Investment Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Administração da Brownfield Investment Holding S.A. (ou Companhia), subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. que, por sua vez, é controlada pela Companhia Paranaense de Energia - Copel, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

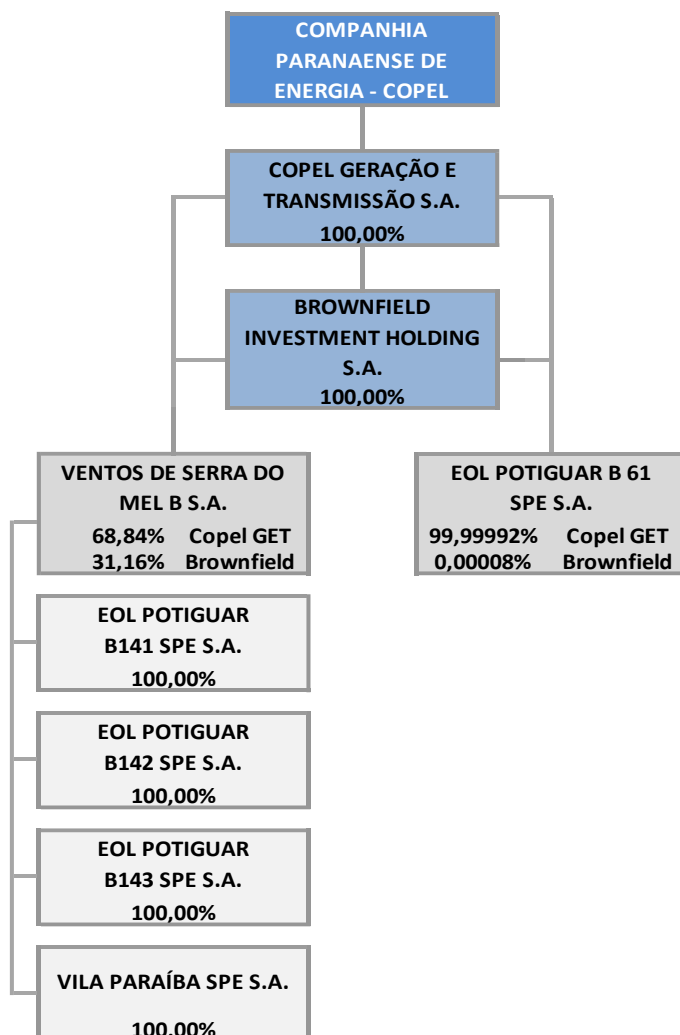
A COMPANHIA

A Companhia foi constituída em 2021 e tem por objeto social a gestão de participações societárias.

Em 1º.02.2022, a Administração registrou a necessidade de transformação do tipo societário da empresa, de sociedade limitada para sociedade anônima, nos termos da legislação estadual e federal referente às sociedades de economia mista, permitindo também o fortalecimento das práticas de governança, bem como maior transparência na divulgação de informações da Companhia a sua acionista e demais partes interessadas.

Brownfield Investment Holding S.A.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2022



Os cinco empreendimentos eólicos formam o Complexo Vilas, localizado no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte. A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
EOL Vila Maranhão I	32,0	17,8	13,79	111,74	11.02..2021	11.01.2054
EOL Vila Maranhão II	32,0	17,8	14,61	111,74	31.03.2021	14.01.2054
EOL Vila Maranhão III	32,0	16,6	14,20	111,74	29.09.2020	14.01.2054
EOL Vila Ceará I	32,0	17,8	24,29	111,74	19.12.2020	14.01.2054
EOL Ventos de Vila Mato Grosso I	58,9	28,6	14,53	93,12	11.06.2021	06.12.2054
Total das Eólicas	186,9	98,6	81,4			

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2022.

Brownfield Investment Holding S.A.
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)

	2022	2021 Reapresentado	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	57.981	54.554	6,3
Caixa e equivalentes de caixa	89	-	-
Despesas operacionais	(11)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(11)	-	-
Ebitda ou Lajida	3.428	5.433	(36,9)
Lucro operacional	3.428	5.433	(36,9)
Lucro líquido do exercício	3.428	5.433	(36,9)
Patrimônio líquido	54.237	51.624	5,1
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,9	0,9	-
Liquidez geral (índice)	0,9	0,9	-
Participação de capital de terceiros (%)	6,5	5,4	20,4
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) - (LL ÷ PL Inicial)	6,6	-	-

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos à acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 25 de maio de 2023

Marcio Raphael Ploszaj
 Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho MARCIO LUIS BLOOT
Membros DAIANE MEDINO WOTKOSKI
ELOIR JOAKINSON JUNIOR
JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho ITAMAR PINTO PAZ
Membros Titulares KLEBERSON LUIZ DA SILVA
LUIZ HENRIQUE DE MELLO
WALTER GUANDALINI JUNIOR

Membros Suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE
FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ
FELIPE SANTOS RIBAS

DIRETORIA

Diretor Executivo MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-PR-058084/O-0 MICHAEL LUIZ DE SOUZA

Brownfield Investment Holding S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	89	-
Dividendos a receber	6	3.367	2.651
		3.456	2.651
Investimentos	5	54.525	51.903
TOTAL DO ATIVO		57.981	54.554
PASSIVO	NE nº	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
CIRCULANTE			
Dividendos a pagar	8.3	3.744	2.930
		3.744	2.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	8.1	47.213	47.213
Reserva legal	8.2	788	617
Reserva de retenção de lucros	8.2	6.236	3.794
		54.237	51.624
TOTAL DO PASSIVO		57.981	54.554

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Brownfield Investment Holding S.A.
Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		-	-
Custos Operacionais		-	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(11)	-
Resultado da equivalência patrimonial	5	3.439	5.433
		3.428	5.433
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		3.428	5.433
Resultado Financeiro		-	-
LUCRO OPERACIONAL		3.428	5.433
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.428	5.433
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais			
Ações ordinárias		0,07261	0,11508

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.428	5.433
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		3.428	5.433

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Brownfield Investment Holding S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 1º de janeiro de 2021		-	-	-	-	-
Aumento de capital		47.213	-	-	-	47.213
Lucro do exercício		-	-	-	5.433	5.433
Ajuste decorrente mudança de prática		-	-	-	11	11
Outras movimentações		-	-	-	1.897	1.897
Destinação proposta à A.G.O.:	8.3					
Reserva Legal		-	617	-	(617)	-
Dividendos		-	-	-	(2.930)	(2.930)
Reserva de retenção de lucros		-	-	3.794	(3.794)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Reapresentado		47.213	617	3.794	-	51.624
Lucro do exercício		-	-	-	3.428	3.428
Destinação proposta à A.G.O.:	8.3					
Reserva Legal		-	171	-	(171)	-
Dividendos		-	-	-	(815)	(815)
Reserva de retenção de lucros		-	-	2.442	(2.442)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		47.213	788	6.236	-	54.237

Brownfield Investment Holding S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		3.428	5.433
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Resultado da equivalência patrimonial	5	(3.439) (11)	(5.433) -
Redução dos ativos			
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		100 100	- -
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		89	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		89	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		89	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	-	-
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	89	-
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		89	-

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brownfield Investment Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Brownfield Investment Holding S.A. (Companhia) com sede à Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Mossunguê, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT). que, por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia – Copel (Copel ou Controladora). Tem como objetivo principal o desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia elétrica, além da gestão, mediante participações societárias, de sociedades que desempenhem essas mesmas atividades.

Em 17.05.2021, a Copel GeT assinou contrato para a aquisição de 100% do Complexo Eólico Vilas, empreendimento este formado por um conjunto de 5 parques eólicos, através de participação direta detidas pelas Companhias Brownfield Investment Holding S.A. e Ventos de Serra do Mel B S.A., nas investidas EOL Potiguar B141 SPE S.A, EOL Potiguar B142 SPE S.A, EOL Potiguar B143 SPE S.A, EOL Potiguar Paraíba IV SPE S.A e EOL Potiguar B61 S.A. Este processo foi totalmente concluído em 30.11.2021.

1.1 Concessões e Autorizações

Usina eólica	Autorização	Participação (%)
Participações diretas		
Ventos de Serra do Mel (coligada)(a) Potiguar B61	Portaria MME nº 453/2019 - EOL Potiguar B61 SPE S.A.	31,16 0,00008
Participações indiretas		
Potiguar B141	Portaria MME nº 2/2019 - EOL Potiguar B141 SPE S.A.	31,16
Potiguar B142	Portaria MME nº 12/2019 -EOL Potiguar B142 SPE S.A.	31,16
Potiguar B143	Portaria MME nº 13/2019 - EOL Potiguar B143 SPE S.A.	31,16
Ventos de Vila Paraíba IV	Portaria MME nº 10/2019 - Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	31,16

(a) a Coligada Ventos de Serra do Mel elabora demonstrações financeiras consolidadas de suas controladas diretas

2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

Brownfield Investment Holding S.A.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25.05.2023.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas na NE nº 3.3 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NE nºs 3.4 e 7 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NE nº 3.5 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional, apesar do capital circulante negativo em 31.12.2022 que decorre principalmente do saldo de Dividendos a pagar, a Companhia

Brownfield Investment Holding S.A.

conta com o suporte financeiro de sua Controladora e, portanto, não prejudicando a capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Reapresentação de saldos comparativos

A Administração da Companhia realizou ajustes nas Demonstrações Financeiras de 31.12.2021 decorrentes do método de aplicação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, para cálculo da taxa de juros efetiva no registro de empréstimos e financiamentos nas investidas da Companhia. Anteriormente a Companhia, em linha com a prática contábil da Controladora anterior, utilizava a reestimativa periódica dos fluxos de caixa para refletir os movimentos nas taxas de juros de mercado alterando a taxa de juros efetivas. Tais projeções consideravam a inflação (IPCA) no cálculo da taxa efetiva e conseqüentemente influenciava na contabilização dos passivos, conforme previsto no CPC 48 B5.4.5. Após a mudança de controle para a Copel GeT, fez-se necessário o ajuste à prática contábil aplicada pela Copel e suas controladas, que considera a inflação à medida da efetiva ocorrência. A referida mudança de política contábil produziu ajustes nas investidas da Companhia nos saldos comparativos dos empréstimos e financiamentos e nas despesas financeiras, e adicionalmente no Imobilizado e despesas com depreciação, em decorrência da capitalização dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização durante a construção do Imobilizado, impactando o cálculo de equivalência patrimonial da Companhia.

Com base nas orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado, de Resultados Abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e de Fluxos de Caixa estão sendo reapresentados, para fins de comparabilidade:

Brownfield Investment Holding S.A.

31.12.2021	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	59.549	(4.995)	54.554
Ativo circulante	2.651	-	2.651
Ativo não circulante	56.898	(4.995)	51.903
Investimentos (a)	56.898	(4.995)	51.903
Passivo	59.549	(4.995)	54.554
Passivo circulante	2.930	-	2.930
Passivo não circulante	-	-	-
Patrimônio líquido	56.619	(4.995)	51.624
Reserva de retenção de lucros	8.789	(4.995)	3.794
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.439	(5.006)	5.433
Resultado da equivalência patrimonial	10.439	(5.006)	5.433
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	10.439	(5.006)	5.433
Resultado Financeiro	-	-	-
Lucro operacional	10.439	(5.006)	5.433
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Lucro líquido do exercício	10.439	(5.006)	5.433
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Lucro líquido do exercício	10.439	(5.006)	5.433
Patrimônio líquido	56.619	(4.995)	51.624
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-	-	-
Lucro líquido do exercício	10.439	(5.006)	5.433
Resultado da equivalência patrimonial	(10.439)	5.006	(5.433)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-
Varição no caixa e equivalentes de caixa	-	-	-

(a) Reflexo dos ajustes de empréstimos e financiamentos nas investidas em 31.12.2021, adicionalmente, ajuste de R\$ 662 referente à equivalência patrimonial sobre lucros não realizados da Ventos de Serra do Mel

3.2 Equivalência Patrimonial

Os investimentos em coligadas (participação societária relevante, porém sem controle acionário) são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia com base no método de equivalência patrimonial. Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como coligada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Brownfield Investment Holding S.A.

3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, não tem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.3.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.3.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Brownfield Investment Holding S.A.

3.3.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.3.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.3.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou que a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados.

Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os

Brownfield Investment Holding S.A.

custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais não provisionados relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza e são registrados diretamente no resultado do exercício, exceto os custos ou despesas para renovação das licenças, que são registrados como ativo intangível e amortizado pelo prazo da vigência da licença.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

3.6 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022

A partir de 1º.01.2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.7 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios de 2023 e de 2024 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);

Brownfield Investment Holding S.A.

(vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	89	-
	89	-

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

5 Investimentos

	Saldo em 1º.01.2022	Equivalência patrimonial	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2022
Coligadas				
Ventos de Serra do Mel S.A.	51.903	3.439	(817)	54.525
	51.903	3.439	(817)	54.525

	Saldo em 1º.01.2021	Recebimento das parcelas cindidas	Outras movimentações	Equivalência patrimonial	Dividendos Propostos	Saldo Reapresentado 31.12.2021
Coligadas						
Ventos de Serra do Mel S.A.	-	47.213	2.187	5.433	(2.930)	51.903
	-	47.213	2.187	5.433	(2.930)	51.903

6 Partes Relacionadas

	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Controlador								
Copel Geração e Transmissão S.A								
Dividendos a pagar	-	-	3.744	2.930	-	-	-	-
Coligada								
Ventos de Serra do Mel B S.A								
Dividendos a receber	3.367	2.651	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da administração (a)								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(1)	-

a) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

Brownfield Investment Holding S.A.

7 Provisões

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.3 são atendidos. Em 31.12.2022 e 31.12.2021, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia não constituiu provisões para litígios.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a Companhia não possui passivos contingentes.

8 Patrimônio Líquido

8.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022 monta a R\$ 47.213 (R\$ 47.213, em 31.12.2021), composto por 47.212.620 ações ordinárias pertencentes à Copel GeT.

8.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976. Sua constituição ocorre mediante a retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e da proposição dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos.

8.3 Proposta para distribuição de dividendos

	31.12.2022	31.12.2021 (a)
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido do exercício	3.428	5.433
Prejuízo Acumulado	-	(1.897)
Reserva legal (5%)	(171)	(617)
	3.257	2.919
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	815	730
Dividendo adicional deliberado em AGO	-	2.200
	815	2.930
Valor do dividendo por ação	0,017260	0,062060

(a) A reserva legal, os dividendos propostos e outros impactos societários registrados no Patrimônio líquido nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31.12.2021 foi efetuado, originalmente, com base no lucro divulgado naquelas demonstrações financeiras e não sofreram alterações devido à reapresentação citada na NE nº 3.1 pois as informações disponíveis à época indicavam que os impactos societários seriam aqueles aprovados pelos órgãos competentes.

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

Brownfield Investment Holding S.A.

A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício.

8.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2022	31.12.2021
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido do Exercício	3.428	5.433
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	47.212.619	47.212.619
Resultado líquido do período básico e diluído por ação		
Resultado por ação ordinária	0,07261	0,11508

9 Custos e Despesas Operacionais

	Despesas gerais e administrativas	31.12.2022
Pessoal e administradores	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(8)	(8)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(2)	(2)
	(11)	(11)

10 Instrumentos Financeiros

10.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	89	89	-	-
			89	89	-	-

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Apuração dos valores justos

a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.

10.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

10.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento

Brownfield Investment Holding S.A.

financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa (a)	89	-
	89	-

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.

10.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

10.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

11 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência do seguro contratado pela Companhia está demonstrada a seguir:

Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	30.000

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Brownfield Investment Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brownfield Investment Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brownfield Investment Holding S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das informações correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3.1 às demonstrações financeiras, que informa que as informações correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência de ajuste à prática contábil relacionada ao método de aplicação do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, para cálculo da taxa de juros efetiva no registro de empréstimos e financiamentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, reapresentadas, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 25 de maio de 2023, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E A PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO DE 2022

Os membros do Conselho Fiscal da Brownfield Investment Holding S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2022. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda as análises dos saldos comparativos de 2021 efetuadas pela auditoria independente Grant Thornton Auditores Independentes e o Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 25 de maio de 2023

(assinado eletronicamente)
ITAMAR PINTO PAZ
Presidente

(assinado eletronicamente)
KLEBERSON LUIZ DA SILVA

(assinado eletronicamente)
LUIZ HENRIQUE DE MELLO

(assinado eletronicamente)
WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

